
Banco BOCOM

BBM S.A.

***Demonstrações financeiras consolidadas
do Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados, para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e empresas integrantes do Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentação complementar



Banco BOCOM BBM S.A.

do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BOCOM BBM S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 15 de agosto de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Banco BOCOM BBM S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 ("Condições Especiais - Auditoria das Demonstrações Contábeis de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais"), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Banco BOCOM BBM S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Relatório da Administração

Mensagem da Administração

A incerteza sobre as perspectivas tanto para o Brasil quanto para a economia global aumentou, no primeiro semestre. Internamente, a economia foi afetada por uma paralisação nacional de caminhoneiros. Além disso, o resultado da eleição presidencial permaneceu imprevisível. No exterior, o fortalecimento do dólar pressionou as moedas dos países emergentes e o governo dos EUA anunciou várias medidas protecionistas. Em suma, o ambiente econômico ficou mais desafiador.

A greve dos caminhoneiros em fins de maio causou uma forte queda da atividade no curto prazo. Embora a greve tenha acabado e uma retomada da atividade já esteja ocorrendo, vários indicadores de confiança também caíram, sinalizando uma recuperação mais lenta da economia. No momento projetamos um crescimento do PIB de 1,5% em 2018.

Esta greve elevou a inflação de junho, devido sobretudo a preços mais altos de alimentos e gasolina. Todavia, o choque de oferta foi temporário e os indicadores de inflação corrente começaram a desacelerar no final de junho. Revisamos para cima nossa projeção para a inflação em 2018, que agora está mais perto de 4,0%, em comparação com 3,5% no início do ano, mas continua abaixo da meta de 4,5%.

Quanto à política monetária, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de afrouxamento em 6,5%. Espera-se que a Selic permaneça estável até o fim do ano, mas a taxa de câmbio representa o principal risco para essa perspectiva.

O fortalecimento do dólar ao redor do mundo e a queda do apetite por ativos de risco dos mercados emergentes pressionaram a moeda brasileira para baixo, obrigando o Banco Central a intervir no mercado de câmbio através de leilões de swaps. As medidas protecionistas anunciadas pelo governo americano contra outros países também contribuíram para o aumento da aversão ao risco.

A depreciação da moeda ainda não mudou significativamente as expectativas para a inflação porque o hiato do produto é grande e continua a pressionar os preços para baixo. Entretanto, a situação merece ser monitorada com cuidado.

O resultado da eleição presidencial continua a ser importante não apenas para os próximos passos da política monetária, mas também para o cenário econômico como um todo. As pesquisas continuam a confirmar a impossibilidade de se prever quem vencerá a corrida e a porcentagem de indecisos permanece alta.

Em resumo, tanto o cenário doméstico quanto o global estão menos positivos, e a eleição presidencial no Brasil será uma importante encruzilhada para as escolhas a frente.

Relatório da Administração

Quem somos

O Banco BOCOM BBM S.A. é uma instituição do Sistema Financeiro Nacional controlada pelo Bank of Communications, detentor de 80% de seu capital, na forma de uma joint venture com brasileiros detentores das demais ações.

O Bank of Communications foi fundado em 1908 na cidade de Shanghai, com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. Abriu sua primeira filial em Hong Kong, no ano de 1934. O Banco BOCOM BBM S.A. tem sua origem na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, Brasil, no ano de 1858.

Coerentemente com estas duas origens, nos dedicamos hoje a atender às necessidades de crédito e serviços de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de wealth management às pessoas físicas, inclusive atuando na gestão de ativos de liquidez e fornecendo proteção contra riscos financeiros.

Olhamos para o futuro com afinco em participarmos da crescente integração econômica e cultural entre o Brasil e a China, sempre baseados nos valores fundamentais das duas instituições e dos dois países.

Desempenho do Conglomerado Prudencial

O Conglomerado Prudencial encerrou o semestre de junho de 2018, com um patrimônio líquido de R\$ 595 milhões e um resultado líquido de R\$ 39 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 13,28% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 5.632 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 4.641 milhões com um crescimento de 27% em relação a 30 de junho de 2017. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 14,37% ao final do semestre.

Crédito para Empresas

A carteira de crédito expandida (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), totalizou R\$ 4.157 milhões ao final do semestre, representando um crescimento de 31% em relação a 30 de junho de 2017.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo. No ano passado, nossos ativos sob aconselhamento aumentaram 40%, passando de R\$ 4.103 milhões em 30 de junho de 2017 para R\$ 5.780 milhões em 30 de junho de 2018.

Serviços Financeiros

Visando a atender cada vez melhor aos nossos clientes, o contínuo aumento no escopo de serviços e produtos financeiros é uma prioridade na estratégia de expansão do BOCOM BBM. Em linha com este objetivo, nossas receitas de serviços aumentaram para mais de 19%, no primeiro semestre de 2018.

O BOCOM BBM oferece serviços financeiros, como estruturação, distribuição, precificação de derivativos e outros produtos para clientes.

O Banco coordenou a emissão de R \$ 150 milhões em Debêntures e Notas Promissórias e R \$ 120 milhões em CRA no primeiro semestre de 2018.

Relatório da Administração

Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 10 de abril de 2018 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas senior unsecured em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"). A perspectiva foi alterada de "negativa" para "estável", acompanhando movimento semelhante do rating soberano.

Além disso, em 13 de março de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram rebaixados em um notch para "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, acompanhando movimento semelhante do rating soberano, que foi rebaixado para "BB-". A perspectiva destes ratings é "estável".

Balancos Patrimoniais

| Ativo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | |
|---|------------------|-------------------------|------------------|
| | | Conglomerado Prudencial | |
| | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Circulante | | 2.895.551 | 3.230.894 |
| Disponibilidades | 4 | 37.289 | 7.957 |
| Caixa | | 3 | - |
| Reservas Livres | | 265 | 349 |
| Disponibilidades em Moedas Estrangeiras | | 37.021 | 7.608 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 381.662 | 854.867 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 4 | 185.016 | 722.067 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | - | - |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 4 | 196.646 | 132.800 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 312.305 | 530.906 |
| Carteira Própria | | 177.767 | 509.783 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 3.921 | 14.447 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 72.599 | 6.676 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 58.017 | - |
| Relações Interfinanceiras | | 7.341 | 12.795 |
| Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis | | - | 10 |
| Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central | | 1.479 | 3.310 |
| Correspondentes | | 5.862 | 9.475 |
| Operações de Crédito | 7 | 1.341.721 | 1.196.274 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 789.090 | 753.689 |
| Financiamentos | | 343.077 | 430.640 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 242.345 | 40.169 |
| Provisões para Operações de Crédito | | (32.791) | (28.224) |
| Outros Créditos | | 778.204 | 602.324 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 687.104 | 558.439 |
| Rendas a Receber | | 5.000 | 2.548 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 2.979 | 845 |
| Avais e Fianças Honrados | 7 | 19.954 | - |
| Diversos | 14 | 36.452 | 13.507 |
| Créditos Tributários | 24 | 53.055 | 31.608 |
| Provisões para Outros Créditos | 7 | (26.340) | (4.623) |
| Outros Valores e Bens | 15 | 37.030 | 25.771 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

| Ativo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | |
|---|---------------------|-------------------------|------------------|
| | | Conglomerado Prudencial | |
| | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Não Circulante | | | |
| Realizável a Longo Prazo | | 2.727.042 | 1.904.577 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 5 | 3.361 | 3.130 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 3.361 | 3.130 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 1.189.518 | 876.674 |
| Carteira Própria | | 828.990 | 554.740 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 168.158 | 59.409 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 4.818 | 2.126 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 187.553 | 260.399 |
| Operações de Crédito | 7 | 1.454.271 | 925.701 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 842.125 | 571.293 |
| Financiamentos | | 270.467 | 94.615 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 359.652 | 298.861 |
| Provisões para Operações de Crédito | | (17.973) | (39.068) |
| Outros Créditos | | 79.892 | 98.387 |
| Rendas a Receber | | 2.115 | 2.240 |
| Diversos | 14 | 54.133 | 47.421 |
| Créditos Tributários | 24 | 23.644 | 48.754 |
| Provisões para Outros Créditos | 7 | - | (28) |
| Outros Valores e Bens | 15 | - | 685 |
| Permanente | | 9.690 | 5.108 |
| Investimentos | | - | - |
| Outros Investimentos | | 2.628 | 2.628 |
| Provisão para Perdas | | (2.628) | (2.628) |
| Imobilizado de Uso | | 4.623 | 3.575 |
| Intangíveis | | 5.067 | 1.533 |
| Total do Ativo | | 5.632.283 | 5.140.579 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

| Passivo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | |
|--|---------------------|-------------------------|------------------|
| | | Conglomerado Prudencial | |
| | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Circulante | | 2.974.808 | 3.028.651 |
| Depósitos | 10 | 797.023 | 712.822 |
| Depósitos à Vista | | 133.912 | 140.124 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 4.555 | 17.236 |
| Depósitos a Prazo | | 658.556 | 555.462 |
| Obrigações por Operações Compromissadas | 11 | 69.208 | 743.716 |
| Carteira Própria | | 69.208 | 73.736 |
| Carteira de Terceiros | | - | 669.980 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 12 | 1.661.304 | 891.625 |
| Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior | | - | 158 |
| Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | | 1.123.891 | 732.426 |
| Obrigações por Emissão de Letras Financeiras | | 465.069 | 135.636 |
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário | | 72.344 | 23.405 |
| Relações Interfinanceiras | | 55 | 33 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | | 55 | 33 |
| Relações Interdependências | | 101.007 | 54.098 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 101.007 | 54.098 |
| Obrigações por Empréstimos | 13 | 148.970 | 544.614 |
| Empréstimos no Exterior | | 148.970 | 544.614 |
| Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais | 13 | 1.551 | - |
| Outras Instituições | | 1.551 | - |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 24.231 | 5.570 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 24.231 | 5.570 |
| Outras Obrigações | | 171.458 | 76.173 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados | | 887 | 1.504 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 98.764 | 8.847 |
| Sociais e Estatutárias | | 18.711 | 28.554 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 16.796 | 13.469 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 8 | 2 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 7 e 26 | 966 | 189 |
| Diversos | | 35.326 | 23.608 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

| Passivo | Nota Explicativa | Em R\$ Mil | |
|--|---------------------|-------------------------|------------------|
| | | Conglomerado Prudencial | |
| | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Não Circulante | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | 2.051.726 | 1.531.888 |
| Depósitos | 10 | 303.299 | 306.414 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 343 | 1.571 |
| Depósitos a Prazo | | 302.956 | 304.843 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 12 | 1.277.209 | 947.915 |
| Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | | 278.887 | 301.804 |
| Obrigações por Emissão de Letras Financeiras | | 982.662 | 624.045 |
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário | | 15.660 | 22.066 |
| Obrigações por Empréstimos | 13 | 387.038 | 252.273 |
| Empréstimos no Exterior | | 387.038 | 252.273 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 6 | 30.767 | 1.687 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 30.767 | 1.687 |
| Outras Obrigações | | 53.415 | 23.599 |
| Sociais e Estatutárias | | 24.625 | 5.550 |
| Fiscais e Previdenciárias | | 11.502 | 12.411 |
| Diversos | | 17.002 | 5.638 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 7 e 26 | 286 | - |
| Resultado de Exercícios Futuros | 27 | 11.093 | 8.232 |
| Patrimônio Líquido | 16 | 594.656 | 571.808 |
| Capital | | 469.300 | 469.300 |
| De Domiciliados no País | | 469.300 | 469.300 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros | | (1.492) | (2.180) |
| Títulos Disponíveis para Venda | | (1.492) | (2.180) |
| Reservas de Lucros | | 308.687 | 289.157 |
| Ações em Tesouraria | | (181.839) | (184.469) |
| Total do Passivo | | 5.632.283 | 5.140.579 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do Resultado

| | Notas Explicativas | Em R\$ Mil | |
|--|-----------------------|-------------------------|------------------|
| | | Conglomerado Prudencial | |
| | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receitas da Intermediação Financeira | | 335.747 | 272.394 |
| Operações de Crédito | | 144.396 | 125.941 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 5 e 6 | 50.086 | 109.191 |
| Resultado de Operações de Câmbio | 17 | 118.306 | 37.262 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 21 | 22.959 | - |
| Despesas da Intermediação Financeira | | (222.738) | (202.283) |
| Operações de Captação no Mercado | 17 | (139.314) | (149.321) |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 21 | - | (16.697) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | 17 | (62.348) | (17.331) |
| (Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7 | (21.076) | (18.934) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 113.009 | 70.111 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | | (35.684) | (27.240) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 18 | 31.748 | 17.212 |
| Despesas de Pessoal | | (32.755) | (28.244) |
| Outras Despesas Administrativas | 19 | (27.947) | (20.999) |
| Despesas Tributárias | | (7.633) | (5.905) |
| Resultado de Participações em Controladas | 9 | - | 10.913 |
| Outras Receitas Operacionais | | 1.013 | 1.467 |
| Outras Despesas Operacionais | | (112) | (1.684) |
| Resultado Operacional | | 77.325 | 42.871 |
| Resultado Não Operacional | | (2.908) | (1.059) |
| Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações | | 74.416 | 41.812 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 24 | (15.889) | (5.959) |
| Provisão para Imposto de Renda | | (6.532) | (4.727) |
| Provisão para Contribuição Social | | (4.048) | (3.304) |
| Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido | | (5.309) | 2.072 |
| Participações de Administradores\Empregados no Lucro | | (19.685) | (12.719) |
| Lucro Líquido | | 38.842 | 23.134 |
| Lucro Líquido por ação | | 0,19 | 0,11 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

| | Capital | Reservas de Lucros | | Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos | Ações em Tesouraria | Lucros Acumulados | Total Controladores | Participação de não controladores | Total |
|--|----------------|--------------------|----------------|---|---------------------|-------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------|
| | | Legal | Estatutária | Próprios | | | | | |
| Semestre Findo em 30 de Junho de 2017 | | | | | | | | | |
| Saldos em 1º de Janeiro de 2017 | 469.300 | 26.321 | 259.860 | (2.954) | (184.469) | | 568.058 | 5.519 | 573.577 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | | | | 774 | | | 774 | | 774 |
| Alienação de Investimento (Nota 2c) | | | | | | | - | (5.519) | (5.519) |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | 23.134 | 23.134 | | 23.134 |
| Destinações: | | | | | | | | | |
| - Reservas | | 1.157 | 1.819 | | | (2.976) | - | | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação | | | | | | (20.158) | (20.158) | | (20.158) |
| Saldos em 30 de Junho de 2017 | 469.300 | 27.478 | 261.679 | (2.180) | (184.469) | - | 571.808 | - | 571.808 |
| Mutações no período | - | 1.157 | 1.819 | 774 | - | - | 3.750 | (5.519) | (1.769) |
| Semestre Findo em 30 de Junho de 2018 | | | | | | | | | |
| Saldos em 1º de Janeiro de 2018 | 469.300 | 28.489 | 260.319 | (1.356) | (181.839) | | 574.914 | - | 574.914 |
| Ajuste ao Valor de Mercado - TVM | | | | (136) | | | (136) | | (136) |
| Lucro Líquido do Semestre | | | | | | 38.842 | 38.842 | | 38.842 |
| Destinações: | | | | | | | | | |
| - Reservas | | 1.942 | 17.936 | | | (19.878) | - | | - |
| - Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1,06 por ação | | | | | | (18.964) | (18.964) | | (18.964) |
| Saldos em 30 de Junho de 2018 | 469.300 | 30.431 | 278.255 | (1.492) | (181.839) | - | 594.656 | - | 594.656 |
| Mutações no período | - | 1.942 | 17.936 | (136) | - | - | 19.741 | - | 19.741 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa

| | Em R\$ Mil | |
|---|--------------------------------|-------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido | 38.842 | 23.134 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | 22.406 | 9.366 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 21.076 | 18.934 |
| Depreciações e Amortizações | 1.064 | 1.003 |
| Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais | (1.286) | 643 |
| Resultado de Participações em Controladas | | (10.913) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | 5.309 | (2.072) |
| Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos | (3.756) | 1.771 |
| Lucro Líquido Ajustado | 61.249 | 32.500 |
| (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (103) | (167) |
| (Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos | (15.757) | 328.889 |
| Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências | 13.701 | 6.852 |
| (Aumento) em Operações de Crédito | (407.069) | (815.840) |
| (Redução)/Aumento em Depósitos | 143.213 | (61.317) |
| (Redução)/Aumento em Captações no Mercado Aberto | (34.638) | 399.755 |
| Aumento em Recursos de Emissão de Títulos | 504.136 | 644.205 |
| Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses | (155.817) | 108.475 |
| Aumento em Resultados de Exercícios Futuros | 2.057 | 6.105 |
| (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | (151.005) | (183.830) |
| Aumento em Outras Obrigações | 109.960 | 1.464 |
| Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais | 8.678 | 434.591 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | |
| Redução de Investimentos | (136) | 49.247 |
| Alienação de Investimento | - | (5.519) |
| Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento | (3.632) | (1.138) |
| Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos | (3.768) | 42.590 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento: | | |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (17.484) | (3.281) |
| Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento | (17.484) | (3.281) |
| Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 48.674 | 506.400 |
| Início do Período | 370.277 | 356.424 |
| Fim do Período | 418.951 | 862.824 |
| Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa | 48.674 | 506.400 |
| Transações não-monetárias | | |
| Juros sobre capital próprio | 18.964 | 20.158 |
| Dividendos deliberados | - | 200 |

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Conglomerado Prudencial (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Conglomerado Prudencial são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Conglomerado Prudencial foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

O Conglomerado Prudencial abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

Bahia Fund (a)

The Southern Atlantic Investments (b)

Jiang Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (b)

Haitan Fund (a)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd, Bahia Fund e do Haitan Fund foram eliminadas no Conglomerado Prudencial.
- (b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social destas instituições. A consolidação da The Southern Atlantic Investments Ltd ocorreu a partir de agosto de 2017 e a consolidação do Jiang FIM CPIE ocorreu a partir de março de 2018.
- (c) Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de Bacor Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP .

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

Em 2016 o saldo do ativo diferido foi integralmente reclassificado para a conta de instalações e será amortizado conforme prazo estabelecido na resolução em vigor.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e das demais instituições integrantes do Conglomerado Prudencial exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 21**.

(p) **Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Caixa | 3 | - |
| Disponibilidades em Moeda Estrangeira | 37.021 | 7.608 |
| Reservas Livres em espécie com o Banco Central | 265 | 349 |
| Aplicações no mercado aberto (a) | 185.016 | 722.067 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 196.646 | 132.800 |
| Total | 418.951 | 862.824 |

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 185.016 | 722.067 |
| Posição Bancada | 185.016 | 52.068 |
| Letras do Tesouro Nacional | 100.009 | 7.000 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 15.003 | 45.068 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 70.004 | - |
| Posição Financiada | - | 669.999 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 669.999 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 3.361 | 3.130 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras (*) | 196.646 | 132.800 |
| | 385.023 | 857.997 |
| Ativo circulante | 381.662 | 854.867 |
| Ativo realizável a longo prazo | 3.361 | 3.130 |
| Total | 385.023 | 857.997 |

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Conglomerado Prudencial em junho de 2018 e 2017 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R\$ 187.897 mil e R\$ 723.900 mil respectivamente, no Conglomerado Prudencial. Os lastros cedidos montavam R\$ 4.400 mil e R\$ 683.597 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|---------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 4.894 | 12.599 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 103 | 350 |
| Aplicações em Moedas Estrangeiras | 1.946 | 266 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 6.943 | 13.215 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

| | Em R\$ Mil | | | |
|--|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Conglomerado Prudencial | | | |
| | Custo | Mercado | Custo | Mercado |
| | 30/06/2018 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2017 |
| I-Títulos e Valores Mobiliários | 1.427.097 | 1.424.406 | 1.398.944 | 1.398.777 |
| Títulos para Negociação (*) | 48.369 | 48.379 | 458.849 | 458.800 |
| Carteira Própria | 34.260 | 34.270 | 458.849 | 458.800 |
| Títulos de Renda Fixa | 34.260 | 34.270 | 408.448 | 408.399 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 406.388 | 406.343 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 34.260 | 34.270 | 2.060 | 2.056 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | - | - | 50.401 | 50.401 |
| Cotas de Fundo dadas em garantia | - | - | 50.401 | 50.401 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 14.109 | 14.109 | | |
| Cotas de Fundo dadas em garantia | 14.109 | 14.109 | | |
| Títulos Disponíveis para Venda (*) | 775.523 | 772.822 | 940.095 | 939.977 |
| Carteira Própria | 543.662 | 540.925 | 605.889 | 605.722 |
| Títulos de Renda Fixa | 543.662 | 540.925 | 605.815 | 605.517 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 291.034 | 291.125 | 466.277 | 466.269 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 9.893 | 9.825 | 9.866 | 9.459 |
| Nota Promissória | | | 21.225 | 21.225 |
| Bond Argentina | 132.982 | 130.214 | | |
| Debêntures | 106.087 | 106.094 | 108.447 | 108.564 |
| CRA | 3.666 | 3.667 | | |
| Títulos de Renda Variável | | | 74 | 205 |
| Ações de Companhias Abertas | | | 74 | 205 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 64.922 | 64.977 | 73.757 | 73.856 |
| Letras Financeiras do Tesouro | | | 12.014 | 12.016 |
| Debêntures | 64.922 | 64.977 | 61.743 | 61.840 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 166.939 | 166.920 | 260.449 | 260.399 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 166.939 | 166.920 | 260.449 | 260.399 |
| Títulos Mantidos até o vencimento | 603.205 | 603.205 | | |
| Carteira Própria | 431.562 | 431.562 | | |
| Títulos de Renda Fixa | 431.562 | 431.562 | | |
| Notas do Tesouro Nacional - Série F | 431.562 | 431.562 | | |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | 107.102 | 107.102 | | |
| Notas do Tesouro Nacional - Série F | 107.102 | 107.102 | | |
| Vinculados a Prestação de Garantias | 64.541 | 64.541 | | |
| Notas do Tesouro Nacional - Série F | 64.541 | 64.541 | | |
| II-Instrumentos Financeiros Derivativos | 76.765 | 77.417 | 9.120 | 8.802 |
| Operações de Swap | 4.892 | 5.227 | 5.529 | 5.469 |
| Termo | 12 | 227 | 3.346 | 3.332 |
| Prêmio de opções | 31 | 133 | 245 | 1 |
| Futuros | 71.830 | 71.830 | | |
| Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.503.862 | 1.501.823 | 1.408.064 | 1.407.579 |
| Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento: | | | | |
| Sem Vencimento | | | 74 | 205 |
| Até 3 meses | 269.239 | 267.074 | 486.464 | 486.030 |
| De 3 a 12 meses | 45.219 | 45.230 | 42.876 | 42.614 |
| Acima de 12 meses | 1.189.404 | 1.189.518 | 878.650 | 878.730 |
| Total | 1.503.862 | 1.501.823 | 1.408.064 | 1.407.579 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|-------------------------|---------------|--------------|--------------|
| | Conglomerado Prudencial | | | |
| | Custo | Mercado | Custo | Mercado |
| | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
| III-Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | |
| Operações de Swap | 47.687 | 43.137 | 4.553 | 5.517 |
| Termo | 12.542 | 11.861 | 1.782 | 1.740 |
| Posição Passiva | 60.229 | 54.998 | 6.335 | 7.257 |
| Segregação em Faixas de Vencimento: | | | | |
| Até 3 meses | 10.432 | 10.471 | 3.035 | 3.083 |
| De 3 a 12 meses | 14.026 | 13.760 | 1.934 | 2.487 |
| Acima de 12 meses | 35.771 | 30.767 | 1.366 | 1.687 |
| Total | 60.229 | 54.998 | 6.335 | 7.257 |

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Conglomerado Prudencial estão demonstrados a seguir:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|---------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Cotas de Fundos de Investimentos | 456 | 2.864 |
| Títulos Públicos Federais | 33.272 | 57.565 |
| Títulos Privados | 9.415 | 16.108 |
| Resultado de Títulos e Valores Mobiliários | 43.143 | 76.537 |

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2018 possuem saldo R\$ 16.143 mil no Conglomerado Prudencial (30 de junho de 2017 R\$ 2.056 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$581.496 mil em 30 de junho de 2018 (30 de junho de 2017 R\$ 874.548 mil) no Conglomerado Prudencial, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Conglomerado Prudencial, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

| | Em R\$ Mil | | | |
|-------------------------|-------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | | | |
| | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
| Açúcar e Álcool | 716.917 | 18,00% | 611.268 | 20,49% |
| Agricultura | 489.298 | 12,29% | 388.115 | 13,01% |
| Construção Imobiliária | 257.014 | 6,45% | 196.194 | 6,58% |
| Serviços Especializados | 208.744 | 5,24% | 125.592 | 4,21% |
| Comércio Varejista | 194.316 | 4,88% | 198.080 | 6,64% |
| Alimentos Diversos | 187.889 | 4,72% | 116.230 | 3,90% |
| Bens de Capital | 179.361 | 4,50% | 104.742 | 3,51% |
| Concessões de energia | 153.564 | 3,86% | 228.126 | 7,65% |
| Papel e Celulose | 110.459 | 2,77% | 70.595 | 2,37% |
| Material de Construção | 106.929 | 2,68% | 69.005 | 2,31% |
| Farmacêutico | 105.826 | 2,66% | 94.257 | 3,16% |
| Têxtil e Couro | 104.317 | 2,62% | 57.304 | 1,92% |
| Aviação Civil | 89.738 | 2,25% | 52.444 | 1,76% |
| Química e Petroquímica | 75.554 | 1,90% | 136.779 | 4,58% |
| Transporte e Logística | 73.656 | 1,85% | 53.990 | 1,81% |
| Mineração | 66.418 | 1,67% | 19.199 | 0,64% |
| Financeiro | 42.797 | 1,07% | | |
| Comércio Exterior | 49.102 | 1,23% | 25.244 | 0,85% |
| Frigorífico | 46.082 | 1,16% | 28.672 | 0,96% |
| Outros (*) | 232.589 | 5,84% | 220.617 | 7,40% |
| Setor Privado | 3.490.570 | 87,65% | 2.796.453 | 93,74% |
| Concessões de energia | 205.734 | 5,17% | | |
| Óleo e Gás | 132.152 | 3,32% | 115.407 | 3,87% |
| Governo Estadual | 97.826 | 2,46% | | |
| Outros (*) | 56.328 | 1,41% | 71.349 | 2,39% |
| Setor Público | 492.040 | 12,35% | 186.756 | 6,26% |
| Total | 3.982.610 | 100,00% | 2.983.209 | 100,00% |

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Conglomerado Prudencial da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Ativo Circulante | | |
| Operações de Crédito | 1.374.512 | 1.224.498 |
| Setor Privado | 1.227.961 | 1.217.027 |
| Setor Público | 146.551 | 7.471 |
| Outros Créditos | 50.314 | 20.546 |
| Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a) | 15.991 | 18.447 |
| Títulos e Créditos a Receber (b) | 34.323 | 2.099 |
| Não Circulante | | |
| Operações de Crédito | 1.472.244 | 964.769 |
| Setor Privado | 1.268.091 | 907.497 |
| Setor Público | 204.153 | 57.272 |
| Outros Créditos | | 78 |
| Títulos e Créditos a Receber (b) | | 78 |
| Passivo Circulante | | |
| Outras Obrigações | 493.003 | 513.381 |
| Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a) | 493.003 | 513.381 |
| Sub-total | 3.390.073 | 2.723.272 |
| Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c) | 592.537 | 259.936 |
| Total | 3.982.610 | 2.983.209 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive a carteira de fianças honradas.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas no Conglomerado Prudencial.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Conglomerado Prudencial pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

| Em R\$ Mil | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------|------------------|------------|--------------|-------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|-----|
| 30/06/2018 | | | | | | | | | | | 30/06/2017 | | | |
| Nível de risco | Vencidas em dias | | | | | A vencer em dias | | | | | Total | PDD | Total | PDD |
| | Até 14 | De 15 a 60 | De 61 a 90 | De 91 a 180 | De 180 a 360 | Até 90 | De 91 a 180 | De 181 a 360 | Acima de 360 | | | | | |
| AA | | | | | | 157.480 | 208.525 | 415.905 | 563.562 | 1.345.473 | | 984.140 | | |
| A | 4.507 | | | | | 384.039 | 418.728 | 286.916 | 579.145 | 1.673.334 | 8.367 | 1.191.558 | 5.958 | |
| B | 949 | 11 | | | | 113.469 | 113.534 | 168.744 | 302.076 | 698.782 | 6.988 | 513.899 | 5.139 | |
| C | 11.587 | | | | | 35.734 | 45.483 | 51.885 | 55.654 | 200.343 | 6.010 | 213.075 | 6.392 | |
| D | | | | | | | | | | | | | | |
| E | | | | 5 | | | | | | 5 | 2 | | | |
| F | | | 2.696 | | | 1.032 | 3.509 | 955 | 7.604 | 15.796 | 9.948 | 33.097 | 18.768 | |
| G | | | | | | 230 | 241 | 4.178 | 6.695 | 11.344 | 9.509 | 42.404 | 30.839 | |
| H | | 433 | 216 | 676 | 35.420 | 588 | 200 | | | 37.532 | 37.532 | 5.036 | 5.036 | |
| | 17.043 | 444 | 2.912 | 681 | 35.420 | 692.572 | 790.220 | 928.583 | 1.514.736 | 3.982.610 | 78.356 | 2.983.209 | 72.132 | |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Conglomerado Prudencial conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Provisão para Operações de Crédito | 50.764 | 67.292 |
| Ativo Circulante | 32.791 | 28.224 |
| Não Circulante | 17.973 | 39.068 |
| Provisão para Outros Créditos | 26.340 | 4.651 |
| Títulos e Créditos a Receber | 21.650 | |
| Ativo Circulante | 21.650 | |
| Não Circulante | | |
| Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio | 4.690 | 4.651 |
| Ativo Circulante | 4.690 | 4.623 |
| Não Circulante | | 28 |
| Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (*) | 1.252 | 189 |
| Passivo Circulante | 966 | 189 |
| Passivo Não Circulante | 286 | |
| Total | 78.356 | 72.132 |

(*) De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras passaram a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Saldo em 1º de janeiro | 79.976 | 68.163 |
| Constituição / (Reversão) | 21.076 | 18.945 |
| Baixa para Prejuízo | (22.696) | (14.976) |
| Total | 78.356 | 72.132 |

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram renegociadas operações de crédito no Conglomerado Prudencial no montante de R\$ 8.421 mil (no semestre findo em 30 de junho de 2017 não foram renegociadas operações de crédito).

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 4.421 mil (semestre findo em 30 de 2017 - R\$ 209 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 estão compostas da seguinte forma:

| | Conglomerado Prudencial | |
|---------------------------------------|-------------------------|------------|
| | Em R\$ Mil | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Quantidade de Contratos | 3 | 19 |
| Montante da cessão | 3.013 | 22.515 |
| Valor contábil líquido de provisão | 2.974 | 22.045 |
| Resultado auferido nas cessões | 39 | 470 |

A concentração do risco de crédito no Conglomerado Prudencial é assim demonstrada:

| | Em R\$ Mil | | | |
|-----------------------|------------|-------|------------|-------|
| | 30/06/2018 | % | 30/06/2017 | % |
| Principal devedor | 132.152 | 3,3% | 121.073 | 4,1% |
| 10 maiores devedores | 965.437 | 24,2% | 715.138 | 24,0% |
| 20 maiores devedores | 1.485.346 | 37,3% | 1.093.900 | 36,7% |
| 50 maiores devedores | 2.412.296 | 60,6% | 1.849.545 | 62,0% |
| 100 maiores devedores | 3.329.023 | 83,6% | 2.569.872 | 86,1% |

A composição da carteira de crédito por modalidade no Conglomerado Prudencial é apresentada da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | |
|--|------------------|------------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Capital de Giro | 1.739.518 | 1.432.035 |
| Trade Finance | 562.486 | 661.085 |
| Notas de Crédito de Exportação | 538.373 | 335.461 |
| Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas | 592.538 | 259.935 |
| Outros | 549.696 | 294.693 |
| Total | 3.982.610 | 2.983.209 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

8. Carteira de Câmbio

| | Em R\$ Mil | |
|--|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Outros Créditos - Carteira de Câmbio | | |
| Câmbio Comprado a Liquidar | 575.694 | 539.952 |
| Direitos sobre Vendas de Câmbio | 95.420 | 40 |
| Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a) | 15.990 | 18.447 |
| Total | 687.104 | 558.439 |
| Outras Obrigações - Carteira de Câmbio | | |
| Câmbio Vendido a Liquidar | 98.117 | 39 |
| Obrigações por Compras de Câmbio | 493.650 | 522.189 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a) | (493.003) | (513.381) |
| Outros | | |
| Total | 98.764 | 8.847 |

(a) Vide Nota 7.

Em 30 de junho de 2018, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 60.525 mil (2017 – R\$ 73.110 mil).

9. Investimentos – Participações em Controladas

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|--------------------------------|------------|---|---------------|
| | Valor Contábil do Investimento | | Resultado de Participações em Controladas | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) | - | - | - | 11.060 |
| Outros (b) | - | - | - | (147) |
| Total | - | - | - | 10.913 |

(a) Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco BOCOM BBM solicitou autorização do Banco Central do Brasil, para consolidar a The Southern Atlantic Investments Ltd. (SAI), sua subsidiária não financeira no exterior na elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, CADOC (4060). Em agosto de 2017, o Banco Central, com base na prerrogativa dada pelo artigo 8º da Resolução 4.280/2013, deferiu o pleito, determinando a inclusão da empresa no Conglomerado Prudencial.

(b) No resultado de participação "Outros", no Conglomerado Prudencial, estão apresentadas, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
10. Depósitos

| Faixas de Vencimento | Em R\$ Mil | | | |
|--------------------------|-------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| | Depósitos a Prazo | Depósitos Interfinanceiros | Total 30/06/2018 | Total 30/06/2017 |
| Até 1 mês | 46.168 | 160 | 46.328 | 211.480 |
| De 1 a 3 meses | 304.539 | 2.842 | 307.381 | 122.769 |
| De 3 a 6 meses | 222.469 | 1.024 | 223.493 | 143.083 |
| De 6 a 12 meses | 85.380 | 529 | 85.909 | 95.366 |
| Acima de 12 meses | 302.956 | 343 | 303.299 | 306.414 |
| Sub-total | 961.512 | 4.898 | 966.410 | 879.112 |
| Depósitos à Vista | | | 133.912 | 140.124 |
| Total | | | 1.100.322 | 1.019.236 |

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2018, é de 829 dias e 427 dias (30 de junho de 2017 – 550 e 514 dias), respectivamente.

| Prazos de Vencimento quando da Emissão | Em R\$ Mil | | | |
|--|-------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| | Depósitos a Prazo | Depósitos Interfinanceiros | Total 30/06/2018 | Total 30/06/2017 |
| Até 1 mês | 1.190 | - | 1.191 | 167.021 |
| De 1 a 3 meses | 106.997 | - | 106.997 | 2.480 |
| De 3 a 6 meses | 76.210 | - | 76.210 | 513 |
| De 6 a 12 meses | 416.596 | - | 416.596 | 69.821 |
| Acima de 12 meses | 360.518 | 4.898 | 365.416 | 639.277 |
| Sub-total | 961.512 | 4.898 | 966.410 | 879.112 |
| Depósitos à Vista | | | 133.912 | 140.124 |
| Total | | | 1.100.322 | 1.019.236 |

A composição por segmento do Conglomerado Prudencial apresenta-se da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------------------|---------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
| | Depósitos à Vista | | Depósitos a Prazo | | Depósitos Interfinanceiros | | Total | | | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Pessoas Jurídicas | 65.007 | 123.434 | 376.456 | 225.925 | - | - | 441.464 | 40,12% | 349.359 | 34,28% |
| Clientes Institucionais | 4 | 4 | - | 328.362 | 3.180 | 1.312 | 3.184 | 0,29% | 329.678 | 32,35% |
| Grupo | 65.084 | 394 | 545.951 | 136.448 | | 4.238 | 611.035 | 55,53% | 141.080 | 13,84% |
| Institucionais | 0 | 3.397 | 39.066 | 166.176 | 1.718 | 13.257 | 40.785 | 3,71% | 182.830 | 17,94% |
| Pessoas Físicas | 3.816 | 12.895 | 38 | 3.394 | | - | 3.854 | 0,35% | 16.289 | 1,60% |
| Total | 133.912 | 140.124 | 961.512 | 860.305 | 4.898 | 18.807 | 1.100.322 | 100% | 1.019.236 | 100% |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

10. Depósitos (Continuação)

| | Em R\$ Mil | | | |
|--------------------------|------------|--------|------------|--------|
| | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
| Principal depositante | 388.207 | 35,28% | 165.393 | 16,23% |
| 10 maiores depositantes | 831.456 | 75,56% | 626.853 | 61,50% |
| 20 maiores depositantes | 943.818 | 85,78% | 752.804 | 73,86% |
| 50 maiores depositantes | 1.058.828 | 96,23% | 911.861 | 89,47% |
| 100 maiores depositantes | 1.095.944 | 99,60% | 1.001.485 | 98,26% |

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Conglomerado Prudencial estão compostas da seguinte forma:

| | Em R\$ Mil | |
|-------------------------------|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Carteira Própria | 69.208 | 73.736 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 11.987 |
| Notas do Tesouro Nacional | 4.307 | - |
| Debêntures | 64.901 | 61.749 |
| Carteira de Terceiros | - | 669.980 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 669.980 |
| | 69.208 | 743.716 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

| Em R\$ Mil | | | | | | |
|-------------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| Conglomerado Prudencial | | | | | | |
| Vencimento | LCA (a) | | LCI (b) | | LF (c) | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Até 1 mês | 53.735 | 15.195 | 1.583 | - | 17.720 | - |
| De 1 a 3 meses | 68.387 | 85.681 | 14.584 | 21 | 34.475 | 1.348 |
| De 3 a 6 meses | 480.757 | 364.012 | 14.771 | 20.217 | 116.276 | 8.825 |
| De 6 a 12 meses | 521.012 | 267.538 | 41.406 | 3.167 | 296.598 | 125.463 |
| Acima de 12 meses | 278.887 | 301.804 | 15.660 | 22.066 | 982.662 | 624.045 |
| Total | 1.402.778 | 1.034.230 | 88.004 | 45.471 | 1.447.731 | 759.681 |

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.

(c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses
a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Conglomerado Prudencial são compostas conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Obrigações por Empréstimos no Exterior (*) | 387.038 | 605.685 |
| Linha de Crédito de Exportação | 144.260 | 159.243 |
| Linha de Crédito de Importação | 4.710 | 31.959 |
| | 536.008 | 796.887 |
| Passivo Circulante | 148.970 | 544.614 |
| Exigível a Longo Prazo | 387.038 | 252.273 |
| | 536.008 | 796.887 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses (Continuação)

(*) O montante de R\$ 387.038 mil em junho de 2018, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications com vencimentos finais em setembro de 2022 (Em junho de 2017 o montante de R\$ 605.685 referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC) e com o Bank of Communications).

Em 07 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré liquidou a operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, com vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de Hedge montada para esta operação foi descontinuada.

Apesar da liquidação antecipada do empréstimo junto ao "International Finance Corporation" (IFC), o Banco possui linhas de crédito "pre-export" com a referida instituição sobre as quais é exigido a manutenção de índices financeiros (financial covenants). O montante utilizado dessas linhas de crédito totaliza R\$ 42.637 mil em 30 de junho de 2018 e os índices restritivos estão plenamente cumpridos.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em, estocagem e aquisição de café e capital de giro.

| | Em R\$ Mil | | | | | | 30/06/2017 |
|---------------------------|------------|-------------|----------------|-----------------|-------------------|--------------|------------|
| | 30/06/2018 | | | | | | |
| | Até 1 mês | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | |
| Funcafé - FAC | - | - | 1.025 | - | - | 1.025 | - |
| Funcafé - Capital de Giro | - | - | 526 | - | - | 526 | - |
| Total | - | - | 1.551 | - | - | 1.551 | - |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
14. Outros Créditos / Diversos

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|---------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Diversos | | |
| Devedores por Depósitos em Garantia | 50.639 | 46.563 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 14.811 | 6.706 |
| Devedores Diversos - País | 8.146 | 2.875 |
| Títulos de Créditos e valores a receber (*) | 14.369 | 2.422 |
| Adiantamentos - Salariais e imobilizações | 1.202 | 1.140 |
| Devedores Diversos - Exterior | 1.418 | 1.222 |
| | 90.585 | 60.928 |
| Ativo Circulante | 36.452 | 13.507 |
| Realizável a Longo Prazo | 54.133 | 47.421 |
| | 90.585 | 60.928 |

(*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.

15. Outros Valores e Bens

| | Em R\$ Mil | |
|------------------------------|-------------------------|---------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Outros Valores e Bens | | |
| Imóveis | 36.198 | 24.285 |
| Outros | 832 | 2.171 |
| | 37.030 | 26.456 |
| Ativo Circulante (a) | 37.030 | 25.771 |
| Realizável a Longo Prazo | - | 685 |
| | 37.030 | 26.456 |

(a) O montante de R\$ 36.198 mil em junho de 2018, classificado no Ativo Circulante refere-se principalmente a execução de garantia de bens imóveis, registrado no BNDU conforme laudo de avaliação independente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foi revertido R\$ 2.630 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato de (Earn out), o comprador Banco BOCOM BBM assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 30 de junho de 2018, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no primeiro semestre de 2018, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 18.964 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 20.158 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.845 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 3.024), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo “Outras Despesas Operacionais”.

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no primeiro semestre de 2018 reduziram o encargo fiscal em R\$ 8.534 mil. (30 de junho de 2017 – R\$ 9.071 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2018, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 1.627 mil) (30 de junho de 2017 – R\$ 152 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 1.491 (30 de junho de 2017 – 150 mil), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 472 mil em 30 de junho de 2017, líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(g) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

| | Em R\$ Mil | |
|---|---------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A. | 38.842 | 23.134 |
| (-) Reserva Legal | (1.942) | (1.157) |
| Base de cálculo | 36.900 | 21.977 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (a) | 25% | 25% |
| | 9.225 | 5.494 |
| Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b) | 18.964 | 20.158 |
| Total | 18.964 | 20.158 |

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Operações de Captação no Mercado | | |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (38.779) | (42.455) |
| Despesas de Letras Financeiras | (49.851) | (34.607) |
| Depósitos a Prazo | (16.236) | (43.065) |
| Operações Compromissadas | (3.220) | (21.142) |
| Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | (27.417) | (6.962) |
| Depósitos Interfinanceiros | (379) | (3.919) |
| Despesas de Letras de Crédito Imobiliário | (2.075) | (2.017) |
| Fundo Garantidor de Créditos | (1.275) | (1.263) |
| Depósitos Aviso Prévio | (82) | (34) |
| Variação Cambial (a) | - | 6.143 |
| | (139.314) | (149.321) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | | |
| Despesas de Empréstimos no Exterior | 6.329 | (11.824) |
| Variação Cambial (a) | (68.609) | (5.507) |
| Outras Despesas | (69) | |
| | (62.348) | (17.331) |
| Resultado de Operações de Câmbio | | |
| Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio | 22.348 | 20.055 |
| Variação e Diferenças de Taxas | 96.241 | 17.324 |
| Outras Despesas | (283) | (117) |
| | 118.306 | 37.262 |

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
18. Receitas de Prestação de Serviços

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|---------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receitas de Prestação de Serviços | | |
| Comissão de Estruturação | 11.075 | 2.287 |
| Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento | 7.223 | 4.404 |
| Comissão de Fiança e Carta de Crédito | 7.131 | 3.584 |
| Outros Serviços (*) | 6.319 | 6.937 |
| Total | 31.748 | 17.212 |

(*) referem-se principalmente a rendas de tarifas bancárias

19. Outras Despesas Administrativas

| | Em R\$ Mil | |
|--------------------------------------|-------------------------|-----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Multas (*) | (3.704) | (6) |
| Aluguéis | (3.272) | (3.182) |
| Processamento de Dados | (3.094) | (1.323) |
| Serviços de Terceiros | (2.759) | (1.216) |
| Serviços Cartorários | (2.409) | (1.865) |
| Viagem | (2.148) | (1.736) |
| Serviços do Sistema Financeiro (a) | (2.039) | (2.543) |
| Outras Despesas Administrativas | (1.505) | (2.102) |
| Comunicações | (1.487) | (1.139) |
| Serviços Técnicos Especializados | (1.244) | (1.970) |
| Amortização e Depreciação | (1.064) | (1.003) |
| Manutenção e Conservação de Bens | (867) | (761) |
| Condomínio | (782) | (709) |
| Promoções / Propaganda / Publicações | (759) | (701) |
| Água, Energia e Gás | (469) | (420) |
| Transporte | (258) | (210) |
| Material | (68) | (60) |
| Serviços de Vigilância e Segurança | (14) | (11) |
| Seguros | (5) | (43) |
| | (27.947) | (20.999) |

(*) Em junho de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2018 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 999 mil. (30 de junho de 2017 – R\$ 1.297 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Ativo | | |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 2.344 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | 2.344 |
| Diversas | | 541 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | 541 |
| Passivo | | |
| Depósitos à Vista | 1.575 | 6.021 |
| Évora S.A. | 10 | 181 |
| Ravenala Participações S.A. | | 1 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | 674 |
| Bahia AM Renda Variável Ltda | 472 | |
| Bocom Brazil Holding Company Ltda | 188 | 4.693 |
| Bahia Adm. de Recursos DTVM S.A. | 519 | |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | | 14 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 385 | 458 |
| Depósitos Interfinanceiros | 3.180 | 5.550 |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | | 5.550 |
| Bahia Adm. de Recursos DTVM S.A. | 3.180 | |
| Depósitos a Prazo | 545.951 | 168.403 |
| Évora S.A. | 3.123 | 3.010 |
| Bank of Communications Co., Ltd | 388.207 | 165.393 |
| Bocom Brazil Holding Company Ltda | 27.856 | |
| Bahia Holding S.A. | 126.765 | |
| Compromissada com Debênture | 10.856 | 6.735 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 10.856 | 6.735 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 274.425 | 305.269 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 274.425 | 305.269 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 43.933 | 22.893 |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | 43.933 | 22.893 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | | 158 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | 158 |
| Empréstimos no Exterior | 387.038 | 269.332 |
| Bank of Communications Co., Ltd | 387.038 | 269.332 |
| Dividendos e Bonificações a Pagar | 16.119 | 17.134 |
| Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas | 16.119 | 17.134 |
| Sociais e Estatutárias | 13.091 | 8.257 |
| Gratificações a pagar para administradores | 4.853 | 3.353 |
| Gratificações a pagar para administradores Diferido | 8.237 | 4.903 |
| Diversas | | 112 |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | | 112 |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|-----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Resultado | | |
| Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos | 84 | (4.927) |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | 84 | (4.927) |
| Operações de Captação no Mercado | (55.864) | (13.706) |
| Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | (40.019) | (997) |
| The Southern Atlantic Investments Ltd | (27.417) | (819) |
| BBM Nassau Branch | (12.601) | (178) |
| Despesas Compromissada com Debênture | (233) | (217) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (233) | (217) |
| Despesas com Depósitos Interfinanceiros | - | (284) |
| BBM Administração de Recursos DTVM S.A. | - | (284) |
| Despesas com Depósitos a Prazo | (8.015) | (238) |
| Évora S.A. | 84 | (158) |
| Bank of Communications Co., Ltd. | (4.569) | (80) |
| Bocom Brazil Holding Company Ltda | (201) | - |
| Bahia Holding S.A. | (3.329) | - |
| Despesas de Letras Financeiras | - | (82) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | - | (82) |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | (6.551) | (10.702) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (6.551) | (10.702) |
| Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário | (1.046) | (1.186) |
| Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas | (1.046) | (1.186) |
| Despesas com Empréstimos no Exterior | (60.479) | (3.049) |
| Bank of Communications Co., Ltd. | (60.479) | (3.049) |
| Remuneração dos Administradores | (6.794) | (4.406) |
| Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas | (18.964) | (20.158) |
| Total | (142.016) | (46.246) |

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Conglomerado Prudencial participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No Conglomerado Prudencial, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade - CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2018, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 164.727 mil (30 de junho de 2017 - R\$ 164.927 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 7.055 mil (30 de junho de 2017 - R\$ 0).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2018, vencíveis até janeiro de 2023 (30 de junho de 2017 – até janeiro de 2025), podem ser assim demonstrados.

| | Em R\$ Mil | | | | | 30/06/2017 |
|------------------------------|-------------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | | | | | |
| | 30/06/2018 | | | | | |
| | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total | Total |
| Mercado futuro | | | | | | |
| Posição comprada | | | | | | |
| Cupom cambial | 10.816 | 42.124 | 3.782 | 1.180.035 | 1.236.757 | 630.084 |
| Taxa de juros | 36.991 | - | 39.639 | 209.507 | 286.137 | 674.329 |
| Moeda estrangeira | 470.774 | - | - | - | 470.774 | 464.921 |
| IPCA | - | - | - | 17.386 | 17.386 | |
| Posição vendida | | | | | | |
| Cupom cambial | 321.476 | 76.831 | 102.361 | 546.727 | 1.047.395 | 293.396 |
| Taxa de juros | 105.302 | 209.476 | 11.884 | 27.869 | 354.531 | 126.723 |
| Moeda estrangeira | 76.726 | - | - | - | 76.726 | 161.556 |
| IPCA | 53.333 | - | 227.665 | 197.038 | 478.036 | |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Moeda | 139 | 87 | - | - | 226 | 3.332 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Moeda | 4.990 | 6.709 | 162 | - | 11.861 | 1.812 |
| Swaps | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Taxa de juros | 104.480 | 33.422 | 35.486 | 1.055.589 | 1.228.977 | 303.557 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Taxa de juros | 54.456 | 34.084 | 37.180 | 1.069.337 | 1.195.057 | 303.534 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Ação | | | | | | 1 |
| Moeda | - | 133 | - | - | 133 | |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
b.) Por valor de custo e mercado

| Em R\$ Mil | | | | | | |
|------------------------------|-----------|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| Conglomerado Prudencial | | | | | | |
| 30/06/2018 | | | | | | 30/06/2017 |
| Custo | Mercado | Até 3 meses | De 3 a 6 meses | De 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Total |
| Mercado futuro | | | | | | |
| Posição comprada | 2.011.054 | 518.581 | 42.124 | 43.421 | 1.406.928 | 1.769.335 |
| Posição vendida | 1.956.688 | 556.837 | 286.308 | 341.909 | 771.634 | 1.015.009 |
| Swaps | | | | | | |
| Posição ativa | 1.175.369 | 1.228.977 | 52.205 | 33.422 | 1.107.864 | 303.557 |
| Posição passiva | 1.145.971 | 1.195.057 | 54.456 | 34.084 | 1.069.337 | 303.534 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | |
| Posição ativa | 12 | 226 | 139 | 87 | - | 3.332 |
| Posição passiva | 12.542 | 11.861 | 4.990 | 6.709 | - | 1.128 |
| Mercado de opções | | | | | | |
| Posição ativa | 31 | 133 | - | 133 | - | 1 |
| Posição passiva | - | - | - | - | - | |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
c.) Valor nocional por contraparte

| Em R\$ Mil | | | | | | | |
|------------------------------|---------------------|-------------------|-----------|-------------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Conglomerado Prudencial | | | | | | | |
| 30/06/2018 | | | | | | | 30/06/2017 |
| Instituições Financeiras | Partes Relacionadas | Pessoas Jurídicas | Bolsas | Clientes Institucionais | Pessoas Físicas | Total | |
| Mercado futuro | | | | | | | |
| Posição comprada | | | 2.011.054 | | | 2.011.054 | 1.769.335 |
| Posição vendida | | | 1.956.688 | | | 1.956.688 | 1.015.009 |
| Swaps | | | | | | | |
| Posição ativa | 93.302 | 1.135.675 | | | | 1.228.977 | 303.557 |
| Posição passiva | 24.785 | 1.170.272 | | | | 1.195.057 | 303.534 |
| Termo de moedas - NDF | | | | | | | |
| Posição ativa | | 226 | | | - | 226 | 3.332 |
| Posição passiva | 1.700 | 9.737 | | | 424 | 11.861 | 1.812 |
| Mercado de opções | | | | | | | |
| Posição ativa | | | 133 | | | 133 | 1 |
| Posição passiva | | | - | | | | |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 630.084 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 293.396 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 36.901 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 658.704 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 85.479 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 558.227 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 293.041 mil; (30 de junho de 2017 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 464.921 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 161.556 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 0,00 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 15.625 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 1.830 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

| | R\$ mil | |
|-----------------------------|-------------------------|-----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Contratos de Futuros | 30.627 | (19.295) |
| Contratos de Opções | 102 | (460) |
| Contratos de "Swap" e Termo | (7.771) | 3.058 |
| Total | 22.959 | (16.697) |

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017**21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)****d.) Hedge Accounting*****Hedge de Captação (I)***

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover *funding* de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação em junho de 2017 foi de 107,67%. No primeiro semestre de 2018, por decisão da diretoria este hedge foi descontinuado.

Hedge de Captação (II)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover *funding*. Em 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 98,54%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017**21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)*****Hedge de Captação (III)***

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 107,94%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 110,81%.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Conglomerado Prudencial.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

| | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Ativo Circulante | 2.895.551 | 3.230.894 |
| Passivo Circulante | (2.974.808) | (3.028.651) |
| Capital Circulante Líquido | (79.257) | 202.243 |
| Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo | 581.496 | 874.548 |
| | 502.239 | 1.076.791 |

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2018.

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Patrimônio de Referência Nível I | 575.076 | 550.340 |
| Patrimônio Líquido Ajustado (*) | 594.662 | 573.922 |
| Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN | 19.587 | 23.582 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 575.076 | 550.340 |
| Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA) | 345.269 | 284.255 |
| Parcela Referente ao: | | |
| Risco de Crédito (RWACPAD) | 308.898 | 240.288 |
| Risco de Câmbio (PCAM) | 8.690 | 1.936 |
| Risco de Juros (RWAMPAD) | 1.541 | 20.492 |
| Risco Operacional (RWAOPAD) | 26.140 | 21.540 |
| Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA) | 229.806 | 266.085 |
| Fator de Risco - 8,625% do PR | 49.600 | 50.906 |
| Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA) | 14,37% | 17,91% |
| RBAN | 79.268 | 3.293 |
| ACP Requerido | 75.059 | |
| Margem Patrimônio de Referência + RBAN | 75.479 | 262.792 |

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|----------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Crédito Tributário Ativo: | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 76.035 | 78.075 |
| Constituição (Reversão) | | |
| - Com efeitos no resultado | (5.309) | 2.072 |
| - Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda) | 5.973 | 215 |
| Saldo em 30 de junho | <u>76.699</u> | <u>80.362</u> |
| Provisão para Impostos Diferidos: (*) | | |
| Saldo em 1º de janeiro | 12.371 | 11.456 |
| Constituição (Reversão) | | |
| - Com efeitos no resultado | 2.366 | 1.456 |
| - Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda) | 1.230 | 462 |
| Saldo em 30 de junho | <u>15.966</u> | <u>13.372</u> |

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|----------------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Crédito Tributário Ativo: | | |
| Diferenças Temporárias (a) | | |
| - Provisão para Operações de Crédito | 43.722 | 39.576 |
| - Ajuste a mercado de TVM e Derivativos | 8.586 | 5.752 |
| - Provisões para Contingências (Nota 25a) | 3.620 | 2.754 |
| - PIS / COFINS (Nota 25b) | | 1.284 |
| - Outras | 6.251 | 3.022 |
| Base Negativa de Contribuição Social | 4.778 | 15.081 |
| Prejuízo Fiscal | 9.742 | 12.894 |
| Total | <u>76.699</u> | <u>80.362</u> |
| Provisão para Impostos Diferidos: | | |
| Diferenças Temporárias (a) | | |
| - Ajuste a mercado de TVM e Derivativos | 1.348 | 663 |
| - Outras | 14.618 | 12.708 |
| Total | <u>15.966</u> | <u>13.372</u> |

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2022 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2022, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

Em dezembro de 2017 o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao Cessionário BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A, decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o Cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

| | Em R\$ Mil | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 31.332 | 31.332 | 8.442 | 8.442 |
| Lucro Líquido do Banco | 38.842 | 38.842 | 23.134 | 23.134 |
| (-) Juros Sobre Capital Próprio | (18.964) | (18.964) | (20.158) | (20.158) |
| (-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (11.454) | (11.454) | (5.465) | (5.465) |
| Alíquota Fiscal | 25% | 20% | 25% | 20% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | | | | |
| Pela alíquota fiscal | (7.833) | (6.266) | (2.110) | (1.688) |
| Adições Permanentes | 30.223 | 23.429 | 26.632 | 22.226 |
| Despesas Não Dedutíveis | 6.969 | 176 | 4.709 | 303 |
| Adição de Lucros no Exterior | 23.254 | 23.254 | 21.923 | 21.923 |
| Exclusões Permanentes | 30.279 | 30.279 | 21.645 | 21.645 |
| Receitas isentas de impostos | 7.691 | 7.691 | 7 | 7 |
| Equivalência Patrimonial | 22.587 | 22.587 | 21.638 | 21.638 |
| Adições / Exclusões Temporárias | (8.558) | (6.617) | 8.537 | 9.589 |
| Base Fiscal | 22.719 | 17.866 | 21.965 | 18.612 |
| Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa | (6.816) | (5.360) | (6.590) | (5.584) |
| Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa | 15.904 | 12.506 | 15.376 | 13.028 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social (a) | (3.964) | (2.501) | (3.832) | (2.606) |
| Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior | (613) | | 193 | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do semestre | (4.577) | (2.501) | (3.638) | (2.606) |
| Ajuste DIPJ | 7 | 10 | - | - |
| Provisão Impostos Diferidos Passivos | (1.346) | (1.050) | (892) | (535) |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BOCOM BBM | (5.915) | (3.541) | (4.530) | (3.141) |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Conglomerado Prudencial | (617) | (507) | (197) | (164) |
| Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Conglomerado Prudencial | (6.532) | (4.048) | (4.727) | (3.304) |

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Conglomerado prudencial são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|--------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Trabalhistas | 7.811 | 5.638 |
| Cível | 477 | 451 |
| Total - Provisões para Contingências | 8.288 | 6.089 |

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 30 de junho de 2018, foi feita uma conversão no valor de R\$ 571 mil e uma constituição no montante de R\$1.286 mil das provisões para contingências no Conglomerado Prudencial.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até agosto de 2017, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

| | Em R\$ Mil | |
|---|-------------------------|--------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| PIS e COFINS | - | 3.211 |
| Total - Passivos por Obrigação Legal (*) | - | 3.211 |

(*) em agosto de 2017 o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi liquidado em virtude da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias perante a Secretaria da Receita Federal (SRF). Resultando em uma reversão no montante de R\$ 1.244 mil. Em 24 de outubro 2017 a MP nº 783/17 foi convertida em Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos no Conglomerado Prudencial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em discussão para a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&F e Bovespa. Resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

| Tipo de Garantia Financeira | Em R\$ Mil | |
|--|-------------------------|----------------|
| | Conglomerado Prudencial | |
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria | 10.700 | 3.882 |
| Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras | 244.827 | 120.160 |
| Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administra | 182.621 | 121.073 |
| Outros Avais | 114.564 | 10.489 |
| Total | 552.712 | 255.604 |
| Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | | |
| Saldo Inicial | 538 | 14.611 |
| Constituição | 7.603 | 1.155 |
| Reversão (*) | (6.889) | (15.576) |
| Saldo Final | 1.252 | 189 |

(*) corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.